

Dia do Mestre

Aos Professores do Rio de Janeiro

No transcurso deste 15 de outubro, data destinada pela coletividade nacional — como **Dia do Mestre** — à consagração dos que se dedicam ao magistério, em reconhecimento de seus meritórios esforços pelo bem da educação do povo, queremos dirigir-nos a todos os colegas — associados ou não — a fim de levar-lhes a palavra dos que se acham, no momento, investidos do mandato de dirigentes do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro.

Como parcela da grande corporação ora homenageada, cumpre-nos expressar, inicialmente, os mais vivos agradecimentos por todos os atos com que nos reafirmam o seu carinhoso aprêço e acatamento, de maneira tão desvanecedora e que muito nos sensibiliza e incentiva.

Precisamente para corresponder, de forma honesta e veraz, a esse cântico de encomios, julgamos dever demonstrar, de modo claro e com a devida ponderação, que estamos realmente competidos do papel a nós atribuído na comunidade e plenamente conscientes das formas específicas em que o exercemos.

Compreendemos que, inegavelmente, das circunstâncias que caracterizam a vida do professor — de sua formação, do respeito a seus direitos e do cumprimento, por ele, de seus deveres — dependem, em grande parte, os próprios destinos da nacionalidade, pois é da eficiência dos mestres que resulta a capacitação dos jovens alunos, matéria-prima do futuro.

Sabemos — e o sabem todos, aliás — que, hoje mais do que nunca, as condições de trabalho e de remuneração do professorado são absolutamente incompatíveis com os critérios de equidade social e flagrantemente opostas às imperativas necessidades do ensino.

Entretanto a retribuição material dos exaustivos encargos dos professores que não dispõem, ainda, de garantias efetivas e de indispensáveis compensações no cumprimento de sua dignificante tarefa.

Assim, queremos afirmar, uma vez mais, e de forma enérgica — certos de que não destoaremos do clima de afetividade e conagração deste dia — que não consideramos possível admitir a continuação de semelhante estado de coisas, e pleiteamos, com vigor, medidas eficazes e imediatas destinadas a atender às exigências, justas e irrecusáveis, que há tantos e tantos anos vêm os professores formulando, principalmente através de seu órgão de classe.

Para objetivar o que dizemos, relembramos aqui as reivindicações mais urgentes que ocupam as atenções dos integrantes do magistério e deste Sindicato: o pagamento, sem tardança, das parcelas da Suplementação devidas pelo Ministério da Educação, bem como o substancial aumento das verbas do FNEM; o reconhecimento da validade da Portaria 204 — fruto de memoráveis lutas — ora pendente de julgamento do Supremo Tribunal Federal; a oportuna revisão dos termos do Acôrdio de salários entre esta entidade e a congênere patronal, com o objetivo de ampliá-lo e atualizá-lo; a aprovação do importante Projeto de Lei que institui a aposentadoria dos professores aos 25 anos de exercício profissional ou aos 55 de idade.

Neste momento, apelamos, também, para que todos participem ativamente da campanha pela adoção de normas democráticas e progressistas na futura Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de acôrdo com a clara definição contida em nosso recente Manifesto, amplamente divulgado.

A Diretoria do Sindicato deseja, ainda, reiterar a decisão de levar avante, com ânimo e confiança, todos os esforços úteis à concretização dos objetivos consubstanciados em seu programa.

Colegas: o Dia do Mestre deve ser, sempre, para nós, militantes do ensino, o dia dedicado ao espírito de unidade e de solidariedade, que precisa imperar em nossas consciências e nas lutas reivindicatórias e por melhor futuro para a Pátria. Nesta hora decisiva de sua História, em um mundo que se encaminha esperançosamente para a consolidação da Paz, supremo ideal dos verdadeiros educadores, em todos os tempos e em todas as nações.

FÔLHA DO PROFESSOR

ANO I

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 1959

Nº 2

Diretor-Responsável: BAYARD DEMARIA BOITEUX

Avenida 13 de Maio, 13 — 4.º andar — Sala 402 — Telefone: 42-9383 — Rio

Notícias do
Brasil e do
Mundo

Página 2

Coléga

O que há de festivo no 15 de outubro é exatamente o passado de lutas que ele evoca.

Todos quanto militam no magistério brasileiro sabem que, não faz muito tempo — 25 anos, talvez — não recebíamos as férias, nem tampouco domingos e feriados. Os mais antigos ainda lembram as perseguições policiais de que o nosso Sindicato foi vítima, por ocasião do experimento estadonovista. E nenhum de nós desconhece a não ser por absoluta inexperiência ou má fé deliberada — o que os nossos companheiros de profissão têm sofrido nas mãos dos proprietários de estabelecimentos de ensino, os «donos» da educação deste amado Brasil.

Nada ilustra melhor o comportamento dos senhores diretores, na sua maioria esmagadora comerciantes autênticos, que a história da portaria 204. E, se alguém ignora a história triste da 204, recorde a última greve, a do início do ano da graça de 1959 quando os proprietários de colégios, visando à liberação das anuidades, lançaram pânico entre os professores, provocando destarte a paralisação das aulas. Manobra sutil que produziria os mesmos efeitos do «Lock-out» que eles, os diretores, não tiveram coragem de fazer. Felizmente aqui na Capital, o tiro saiu pela culatra, por isso que nossos líderes esclareceram a opinião pública e os órgãos do

Governo: não estávamos — os professores do Distrito Federal — carregados pelos diretores. Reivindicávamos o cumprimento de um acôrdo de reajustamento de salários, o que independia da liberação das anuidades!

O 15 de outubro, dia do professor, é festivo exatamente porque nos convida a pensar nas lutas de uma classe laboriosa que por seu trabalho fecundo e inimitável tão pouco prêmio tem recebido...

Pela passagem de mais um 15 de outubro a atual diretoria do Sindicato dos Professores (Primários, Secundários e de Artes) do Rio de Janeiro, por via deste seu boletim oficial, parabêniza todos os professores brasileiros pelo idealismo com que se têm havido no exercício de seu mister, ao mesmo tempo que concita, toda a classe a cerrar fileiras em torno do Sindicato, a fim que o magistério tenha as melhores condições de exigir para si o tratamento que lhe é devido pelos órgãos patronais e pelos poderes públicos.

Irregularidades nos Colégios

Página 5

Notícias do Brasil e do Mundo

PERSEGUIÇÕES CONTRA PROFESSORES NO HAITI

A diretoria enviou a seguinte nota ao Excmo. Sr. Dr. M. Duvalier, Presidente da República do Haiti:

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro vem, pelo presente, protestar veementemente contra as decisões de V. Excia., quando, em atos de absoluta arbitrariedade, dissolveu instituições de caráter científico-cultural, ao mesmo tempo que atirava inúmeros professores na miséria. Tais atitudes revelam as ideias retrógradadas que norteiam o governo de V. Excia., e, outrossim, não deixam dúvidas de seu total alheamento aos ideais de liberdade e pro-

gresso do povo haitiano, ideais esses consubstanciados na carta da O.N.U.

Respeitosas saudações.

Bayard Demaria Boiteux — Pres.

Pelo mesmo motivo foi endereçado ao Excmo. Sr. Embaixador da República do Haiti, a seguinte nota de protesto:

Tendo em vista os reclamos que nos chegam da Union Nationale de Instituteurs Haitiennes e da Union Nationale de Membres de la Enseñanza Secundaria, o Sindicato dos Professores do Ensino Primário, Secundário e de Artes, do Rio de Janeiro vem solicitar a V. Excia. se digne instar junto ao Governo do Haiti no sentido de que cessem de uma vez para todas as

medidas truculentas que foram tomadas contra os professores daquele país.

Nada justifica aquelas providências inteiramente em desacordo com o espírito que rege a Carta da O.N.U.

Estamos certos de que também V. Excia. terá ido à perplexidade diante de atos tão reacionários, atos que comprometem a tradição democrática da república irmã, cujo povo democrata e bom não merece tratamento de tal jaez.

Na esperança-de que V. Excia. corresponderá aos nossos apelos, cercando fileiras em torno dos ideais de liberdade de todos os povos, saudamos respeitosamente.

Bayard Demaria Boiteux — Pres.

Foi dirigido ao Dr. Clóvis Salgado, Ministro de Educação e Cultura, o seguinte apelo:

Respeitosas saudações.

Em nome da diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, apelo para V. Excia. no sentido de que seja decretado feriado escolar no D. Federal o dia 15 de outubro, data em que é comemorado o "Dia do Professor".

Confiante que serei atendido neste justo apelo, agradeço, antecipadamente.

Bayard Demaria Boiteux — Presid.

NOTÍCIAS SOCIAIS

Fernando de Azevedo, o insigne educador docente na Paulicéia. Não pôde atender nosso convite para a conferência de 29 de setembro. Pronto restabelecimento, são os votos da colônia.

Na zona suburbana, os colégios têm inúmeras irregularidades. No entanto quase todos os diretores são leigos e os professores, um deputado e um senador. Pergunta-se: como é que esses homens que elaboram leis, são tão ilegais?

Nomeado para chefia da Engenharia do IAPETC o Prof. Francisco Alves Gomes Júnior, do Conselho Fiscal do nosso Sindicato. Parabéns da colônia.

Na gestão do presidente Bayard Boiteux, já entraram para o Sindicato cerca de 100 professores.

A Diretoria estuda aumento do seguro em grupo junto ao IAPC e outras companhias.

Estêve em visita ao Rio de Janeiro, o Prof. Pizarro, da «Federación de los Trabajadores de la Enseñanza», do Chile. Convidado a «deparar» com nossa diretoria, deixou excelente impressão em «nossos».

E pensamento da diretoria, instituir o «comando único» para fiscalizar certos colégios irregulares, em cooperação com as autoridades competentes.

Elson de Souza

Sindicalização

10.000 sócios é nossa meta

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro convida todos os professores do ensino particular, superior, secundário, comercial, técnico, primário, jardim de infância, de artes, cursos preparatórios, de línguas, acadêmicas e conservatórios musicais e de ballet a ingressarem no seu círculo de classe.

O Sindicato, além da luta constante pela melhoria de salários e condições de vida do professor, tem para si o dever de servir a sua família.

- 1) Assistência médica;
- 2) Assistência dentária;
- 3) Assistência jurídica (somente para os associados);
- 4) Auxílios funeral e maternidade;
- 5) Bureau de Emprego;
- 6) Seguro de Vida em Grupo;
- 7) Abatimento em diversas casas comerciais;
- 8) Cinema, excursões e biblioteca.

Para a sindicalização é necessário:

a) Carteira profissional, devidamente anotada pelo empregador.

b) Duas fotografias (3x4).

c) Preenchimento da proposta.

d) Cr\$ 75.000 correspondente a 1% mensalidade (Cr\$ 50.000) e carteira sindical (Cr\$ 25.000).

O serviço de secretaria funciona diariamente das 12 às 19 horas, exceto aos sábados, em sua sede na Av. 13 de Maio, 13 Grupo 402, 4.º andar — Edifício Municipal.

NOTA: — De acordo com o artigo 541 da Consolidação das Leis do Trabalho, os professores que lecionem unicamente, em curso superior também poderão filiar-se ao nosso sindicato.

A VISTA
OU A CRÉDITO
COM 10%
DE DESCONTO

Quem não conhece a tradicional «classe» das roupas vendidas pela CASA TAVARES? Pois esses mesmos artigos que você tão bem conhece podem ser adquiridos à vista ou a crédito com o desconto de 10%.

Para tanto, basta que você, professor, apresente sua carteira de identificação e o mais será o prazer de escolher entre o que há de mais bonito e novo em roupas de tropical, cambaia e linho, casacos de sport e calças, etc. Também em artigos de camisaria, tais como camisas, gravatas, artigos de sport e toda uma série de novidades em acessórios da indumentária masculina estão à sua disposição.

Faça-nos uma visita. Estamos às suas ordens em qualquer das nossas lojas: à Rua da Quitanda, 30; Rua São José, 85; Rua Senador Dantas, 20 e, brevemente, à Av. N. S. Copacabana, 1.117. E conheça de perto as grandes vantagens de ser cliente da CASA TAVARES.

DIREITO DE GREVE

O presidente do Sindicato enviou ao Senador Jefferson de Aguiar o seguinte telegrama:

«A Diretoria do Sindicato dos Professores exprimindo, estamos certos, o desejo unânime de nossa classe e, sem dúvida, de todos trabalhadores brasileiros, protesta veementemente contra teor do substitutivo apresentado por V. Exa. ao anteprojeto de Lei de Greve do Deputado Aurélio Viana já aprovado na Câmara. Infelizmente o substitutivo de V. Exa. representa a renúncia de todas as conquistas do operariado brasileiro. Apelamos no sentido de que V. Exa. retire tal substitutivo. Respeitosamente,

Bayard Demaria Boiteux — Presidente.»

Folha do Professor

Órgão do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 13, 4.º and., sala 402
Ed. Municipal — Telefone: 42-9333

Diretor-responsável:

Bayard Demaria Boiteux

REDATORES:

Hélio Marques da Silva, Elson Carlos de Souza, Walter Nicolino Fernandes Rodrigues, Walter Ribeiro Lemos, Sylvio Sérgio Costa, Levy Borborema Porto, João Resende Pereira

010

Abatimentos em Casas Comerciais

Prossiguem, com pleno êxito, as atividades dos responsáveis pelo Departamento Social, no que diz respeito à campanha de conseguir abatimentos comerciais para os professores sindicalizados.

Mais do que qualquer comentário fala a relação abaixo, bem maior que a anteriormente publicada:

1 — Rádios, geladeiras, televisões, máquinas de escrever e lavar roupa etc.:

GELÂNDIA — Rua da Assembleia, 111 — 10%;

CASSIO MUNIZ — Rua Senador Dantas, 74 — 10% e 5%;

TONELEUX — Rua Senador Dantas, 36 (filiais) — 10% e 5%;

REI DA VOZ — Rua Urugulana, 33/40 (filiais);

CASA TITUS — Av. Marechal Floriano, 146 — 10%;

LOJAS PALERMO — Largo da Carioca, 14 — 10%;

PONTO AZUL — Rua do Passeio, 70 — 10%;

MEMÓRIA S. A. — Rua Conceição, 11/17 — 10%;

Rua Almirante Barroso, 6-A — 10%.

2 — Roupas, sapatos, artigos diversos para homens e senhoras:

CASA ADONIS — Av. Rio Branco, 114 — 5%;

CASA TAVARES — Rua da Quitanda, 30 — 10%;

São João, 85 e Senador Dantas, 30 — 10%;

CASA SEVERY — Av. 28 de Setembro, 414-B — 10%;

Vila Isabel — 10%;

CASA ANA MODAS — Rua Conde de Bonfim, 267-B — 10%;

SAPATARIA JOIA — Rua Haddock Lobo, 459 — 10%;

Tijuca — 10%.

3 — Joalheria, cristais, relógios, louças etc.:

AVISO

Correspondente. Em caso de dúvida, procurar o professor Levy Borborema, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas no Sindicato ou pelo telefone 42-9333.

SERVIÇOS SOCIAIS DO SINDICATO

Lembramos aos professores sindicalizados do Distrito Federal os horários dos serviços sociais que mantemos:

Serviço Médico

Dr. Sebastião de Azevedo Mesquita. Atende diariamente, de 16,30 às 18 horas.

Consultório: Av. 13 de Maio, 23, sala 701 — Ed. Darke — Telefone: 22-3700.

Serviço Odontológico

Dr. Mário Dias da Silva. Atende às terças e quintas-feiras, de 14,30 às 17,30 horas, no Sindicato.

Serviço Jurídico

Dr. Osmundo Bessa. Atende às quintas-feiras, de 18 às 19 horas, no Sindicato.

Dr. José Galdino. Atende às terças e sextas-feiras, de 17 às 19 horas, no Sindicato.

QUESTÃO DA CARNE

Também foi enviado ao Presidente da República o telegrama que abaixo transcrevemos:

«A Diretoria do Sindicato dos Professores exprimindo o desejo de nossa classe e certamente de todo povo brasileiro pede a V. Exa. uma atitude firme contra os frigoríficos. Diante desta emergência a única solução plausível é sem dúvida, a imediata intervenção nos frigoríficos, particularmente os estrangeiros para que o abastecimento da carne torne-se normal sem qualquer aumento de preço, eliminando, assim o sofrimento do povo. Subscrevemos-nos atenciosamente. (assd) Bayard Demaria Boiteux — Presidente.»

JOALHERIA CONFIANÇA — Rua Urugulana, 30 — 10%;

JOALHERIA NOBRE — Av. Rio Branco, 177-A;

CASA ZBARSKI — Rua Mariz e Barros, 470-D — 10%;

MUNDO DAS LOUÇAS — Rua Urugulana, 33/37 — 10%.

4 — Acessórios para automóveis:

CASA SERAFIM FERREIRA S. A. — Rua Eva — 10%;

CASA MIL — Rua México, 98-A.

5 — Restaurante, bar, lanches:

CANTINA ALBANO LTDA. — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º andar — sala 1.001.

6 — Farmácias e drogarias:

FARMÁCIA LEAL — Rua Haddock Lobo, 461 — 10%;

Tijuca — 5%;

FARMÁCIA TIJUCANA — Rua Pinto Guedes, 63-A — Muda.

7 — Móveis, tapeçarias, estofados etc.:

TAPEÇARIA SOUSA BATISTA S. A. — Largo da Carioca, 9/11 — 10%;

LAR IDEAL — Rua da Passagem, 15/17 — Rua Visconde Pirajá, 511-A — 10%.

8 — Serviço radiológico dentário — Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º and. — Cr\$ 70,00 por unidade.

9 — Têxteis, sedas etc.:

LOJAS RIANIL — Rua Ouvidor, 161 — 5%;

BARKI TÊXTIS — Av. Rio Branco, 135 — 5%.

10 — Livrarias, papelerias, artigos para presente:

AO LIVRO TÉCNICO — Av. Rio Branco, 120 — loja 16 — 20%;

EDITORIA CORRENTE S. A. — Travessa Ouvidor, 22 — 3.º andar;

CASA MELLO — Rua Conde de Bonfim, 176-D;

A CANETA SUPREMA — Av. Rio Branco, 120 — loja 12 — 10% e 5%.

11 — Material fotográfico em geral:

CASA SÃO FRANCISCO — Rua da Carioca, 32 — sobrela — 10%.

12 — Serviço radiológico dentário — Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º and. — Cr\$ 70,00 por unidade.

Petróleo: as reservas brasileira ultrapassaram meio bilhão de barris

As reservas brasileiras de petróleo vêm aumentando de ano para ano, em uma proporção que supera largamente o crescimento da produção e nos permite encarar o futuro da indústria petrolífera nacional com otimismo cada vez maior. O crescimento das reservas verificou-se de modo especial após

a criação da Petrobrás, quando o incremento das atividades de pesquisa resultou na descoberta de novos campos, permitindo, por outro lado, uma reavaliação mais freqüente das áreas já conhecidas.

Em 1954, quando a Petrobrás iniciou suas atividades, o petróleo existente nos campos conhecidos do Recôncavo Baiano era calculado em 50 milhões de barris. De então para cá, esse volume multiplicou-se várias vezes, já havendo as reservas recuperáveis ultrapassado a casa do meio bilhão de barris. Com efeito, a última avaliação procedida nos campos produtores da Bahia, a 30 de junho passado, acusou a existência de reservas da ordem de 502 milhões de barris.

Convém salientar que não foram incluídas nesta avaliação as áreas de Taquape, Cassaron-gongo e Buracica, recentemente descobertas, onde a Petrobrás ainda não deu por encerrados os estudos que permitirão calcular a capacidade das jazidas ali localizadas.

011

Como se calcula o salário-aula do professor secundário e primário pela portaria 204

Deixar necessitar: 1) Análise cobrada aos alunos; 2) Juros, taxa de matrícula, etc.; 3) Número de alunos de cada turma do professor; 4) Salário-mínimo vigente.

A) Para o curso secundário (gimnásio e colégio), técnico, comercial, letinas de arte, música, "ballet", dactilografia, cursos de línguas, preparatórios, etc.

A FÓRMULA É A SEGUINTE:

$$\text{Salário} = \frac{\text{Análise} - 15\%}{100} + \frac{\text{Salário-mínimo}}{120} + \left(\frac{+ 10\%}{+ 20\%} \right) + \frac{1}{6} \text{ do total das parcelas anteriores.}$$

B) Para o curso PRIMÁRIO, Jardim de Infância, etc.

A FÓRMULA É A SEGUINTE:

$$\text{Salário} = \frac{\text{Análise} - 15\%}{144} + \frac{\text{Salário-mínimo}}{120} + \left(\frac{+ 10\%}{+ 20\%} \right) + \frac{1}{6} \text{ do total das parcelas anteriores.}$$

Observações:

(*) Juros de 10% do total das parcelas anteriores no caso da turma posterior; 20% no caso da turma anterior; 30% no caso da turma anterior; 40% no caso da turma anterior; 50% no caso da turma anterior; 60% no caso da turma anterior; 70% no caso da turma anterior; 80% no caso da turma anterior; 90% no caso da turma anterior; 100% no caso da turma anterior.

IMPORTANTE: Compreende-se por análise, a soma de todas as parcelas cobradas durante o ano, bem como JORNAL ou TAXAS de 15% referentes a todo o ano.

A LUTA CONTINUA

Em 31 de julho do corrente ano, não significava absolutamente, o ponto final da questão. Cabe ainda o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal em reunião plena. Por conseguinte, nada de desânimo. A última palavra sobre a portaria 204 ainda não foi dada.

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Energico telegrama da Diretoria do Sindicato ao Presidente da República

Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek
M.D., Presidente da República

Nesta

Bayard Demaria Bolívar
Presidente

Exmo. Sr. Presidente da República, Sr. Presidente do Senado Federal, Sr. Presidente da Câmara Federal, Sr. Presidente do Conselho Federal de Educação, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Educação, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Cultura, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Economia, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Estatística, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Geografia, Sr. Presidente do Conselho Nacional de História, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Letras, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Medicina, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Música, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Pintura, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Poesia, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Religião, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Teatros, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Urbanismo, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Veterinária, Sr. Presidente do Conselho Nacional de Zootecnia.

ATENÇÃO, COLEGAS!

1 — Os professores que não estiverem recebendo nos termos do acordo salarial de 35%, deverão procurar o nosso órgão de classe a fim de fazer a denúncia do fato, para que cada DUTAR possa providenciar imediatamente junto aos Ministérios de Educação e do Trabalho.

"A remuneração condigna "não pode ficar, apenas em letra de fôrma". É preciso que ela seja uma "realidade" objetiva.

012

Programa das solenidades

SEMANA DO PROFESSOR

(8 a 15 de outubro)

- Dia 8 — Manifesto dos Professores do Rio de Janeiro — Visita à Câmara Federal para solicitar aos deputados seja aprovado o Projeto de Aposentadoria dos Professores e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- Dia 9 — Palestra pelo rádio do M. E. C. (Sivira) pelo Prof. João Ribeiro, Vice-Ministro da Educação, sobre o ensino médio e que seja paga, em 1960, integralmente.
- Dia 10 — Recital de declamação, em nossa sede, às 17 horas, de Maria Regina de Andrade Correa, aluna da Professora Dália Gerardo — As 15 horas, romaria aos túmulos dos associados falecidos.
- Dia 11 — As 10 horas, sessão cinematográfica para os filhos de associados, com distribuição de balas e bombons.
- Dia 12 — Inauguração da biblioteca, às 17,30 horas — Palestra à noite, pelo Prof. Hélio Marquês da Silva, na Rádio Ministério da Educação.
- Dia 13 — Início do Curso de Inglês da renomada Professora Alda Cadeval, às 16,30 horas — Palestra à noite, pelo Prof. Sylvio Serra Costa, na Rádio Continental.
- Dia 14 — Palestra do Prof. Elson Carlos de Souza, na Rádio do M. E. C. — Sessão cinematográfica às 20 horas, patrocinada pelo Centro de Pesquisas Astro-Físicas.
- Dia 15 — Sessão solene às 17,30 horas. Após a sessão será oferecido um coquetel aos presentes.

O ensino e a cultura de salvação pública — Tudo por melhores salários.

EXCURSÃO A FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Obedecendo ao programa de excursões estabelecido pelo nosso Departamento Social, realizamos em agosto a excursão à Fábrica Nacional de Motores, viagem decorreu com a maior alegria e camaradagem entre todos os companheiros.

Foram recebidos pela Diretoria da fábrica, os professores, que foram conduzidos a uma visita guiada às diversas partes da fábrica, onde foram prestados, quanto à organização da empresa, sua produção, estrutura de trabalho, planos, etc., voltamos ao encontro dos familiares com esta iniciativa da Diretoria.

EXCURSÃO A RIBEIRÃO DAS LAGES

No mês de setembro realizamos outra excursão, com destino a Ribeirão das Lages, onde tivemos a oportunidade de conhecer o belo cenário natural e a arquitetura da Usina de Itaipu, além de visitar o Museu de História Natural e o Parque Nacional de Itaipu.

A excursão foi realizada sob a orientação do Departamento de Relações Públicas, com a participação de todos os professores e seus familiares.

IRREGULARIDADE NOS COLEGIOS

Dr. Mario Brant
M.D., Inspetor Seccional do D. F.
Saudações cordiais.

Continua este Sindicato recebendo inúmeras denúncias sobre o funcionamento irregular das escolas, onde os professores não recebem o salário devido, além de sofrerem outras irregularidades, como a falta de material escolar, falta de professores, etc.

Para finalizar nossa denúncia, a Sra. Maria Regina de Andrade recitou a poesia "A Mestra", de Gabriela Mistral. Leia ainda o Manifesto do Dia do Professor, o Prof. Valter Nicácio, Dr. Clóvis Salgado, Ilustre Ministro da Educação, que, atendendo ao apelo da Diretoria do Sindicato, decretou feriado escolar, em todo o Brasil, o Dia do Professor.

013

Gramática da Língua Portuguesa

DE

Carlos Góes e Herbert Palmano

Reordenamento de acordo com a NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA

NOVA NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA

DE

Reynaldo Caneyari

Definições e Exemplificações — Cr\$ 80,00
NOVO ATLAS DE GEOGRAFIA

DE

J. Monteiro e F. Oliveira

Para os cursos Primário, Secundário, Comercial e Normal
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RIO — Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DIA DO MESTRE

A questão salarial, o problema mais importante

Realizou-se, em nossa sede social, a cerimônia de encerramento da "Semana do Professor" com sessão solene, que se iniciou às 18 horas. A esta bonita festa compareceram mais de 150 pessoas que lotaram totalmente nosso auditório e seus corredores de acesso. Estiveram presentes os representantes do Vice-Presidente da República, dos Ministros do Trabalho, Viação e Guerra, do Prefeito do Distrito Federal, do Diretor do Ensino Secundário e de vários órgãos públicos, além de muitos professores e pais de alunos.

Presidiu a cerimônia o Sr. Bayard Demaria Bolívar, secretário da Diretoria do Ensino Secundário, acompanhado pelo Sr. Dr. Clóvis Salgado, Ilustre Ministro da Educação, e da Associação dos Diplomados pela Prontidão de Ensino, CEB e da Associação da U. R. J. Com a palavra o presidente de nosso órgão de classe que saudou o professorado de todo o D. F. Federal em nome da Diretoria, ressaltando os problemas que mais interessam à classe dos professores, dentre os quais citou: Aposentadoria aos 55 anos de idade e 25 anos de serviço; Suplementação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a questão salarial. Sobre este último, afirmou que a Diretoria está atenta e que pretende convocar o mais breve possível assembleia, como aliás foi amplamente indicado nos principais jornais. Falou em seguida o Professor Edison, 1º secretário, que fez relatório das atividades da Diretoria nestes 90 dias de gestão. Usaram da palavra ainda os Profs. Carlos da Silva Teixeira, José de Almeida Barreto, Sebastião Cândido Lopes, Manoel Paes de Oliveira Filho, Marcel Pinheiro Filho e o Deputado Breno Silveira. Foi prestado homenagem ao mais velho mestre sindicalizado, Prof. Edmundo de Carvalho, que, aos seus 91 anos de idade, ainda leciona. Saudou e ofereceu um mimo em nome da Diretoria o Prof. Hélio Marquês da Silva, vice-presidente. Para finalizar nossa cerimônia, a Sra. Maria Regina de Andrade recitou a poesia "A Mestra", de Gabriela Mistral. Leia ainda o Manifesto do Dia do Professor, o Prof. Valter Nicácio, Dr. Clóvis Salgado, Ilustre Ministro da Educação, que, atendendo ao apelo da Diretoria do Sindicato, decretou feriado escolar, em todo o Brasil, o Dia do Professor.

Conferência da Professora M. H. Sertã

Por nimia gentileza da autora, recebemos o texto da recente conferência realizada pela ilustre colega. Era nossa intenção publicá-la na íntegra, tal o alcance do tema, respeitante ao ensino da língua francesa.

Impediu-nos esse propósito a carência de espaço em nosso jornalzinho, ainda nos seus primeiros passos.

No aludido trabalho a Professora Charmeaux Sertã confirma toda aquela gama de qualidades profissionais que de há muito conhecemos.

Embora percorrendo toda a problemática da questão em pauta, a conferencista buscou pôr em evidência a necessidade imediata de modificar o processo de ensino "de uma língua viva estrangeira cujo prestígio decaiu e corre o risco de sobressobrar".

Muito importante também o lance em que Maria Helena aponta as dificuldades, ou melhor, a impossibilidade de conciliar a didática do francês com a realidade objetiva das

classes ginásiais — maximé nos colégios particulares, diríamos nós...

Em suma, cada linha do trabalho da professora Maria Helena Charmeaux Sertã é uma afirmação do domínio que a insigne colega tem do assunto, uma expressão eloquente de seu esclarecimento de espírito.

Para encerrar a notícia, transcrevemos aqui um passo lapidar da conferência:

"Deixem-me bradar, concluindo bem alto que, se, muitas vezes, o professor não atinge o seu ideal, é porque sua tarefa está acima de suas forças. Sem insistir nas falhas já mencionadas, aponto um dos grandes obstáculos ao nosso sucesso: o professor é mal remunerado. Ganha pouco e precisa sobrecarregar-se de trabalho para ter um ordenado modesto."

E adiante pergunta perplexa: "Como progredir, como manter ativa a inteligência, o entusiasmo, o bom humor, a paciência se oprimidos pelas dificuldades pecuniárias?"

O DIA DO MESTRE!

João Rezende Pereira

No dia 15 do mês em curso, comemora-se a data magna do professorado brasileiro. Felizmente, os que militam no magistério particular sentem, na data em apreço, essa manifestação de carinho, de compreensão, de amizade e de acatamento ao Professor no meio da mocidade estudantil e também da Família carioca — que assim prestigia e reconhece o valor, a dedicação e o altruísmo daqueles que orientam os jovens que serão necessariamente os administradores do Brasil de amanhã.

Com satisfação e júbilo, assinalamos que os Educandários, os Estabelecimentos de Ensino de todo o País estão promovendo, no dia 15 de outubro, maior aproximação e, conseqüentemente, o cordial conagração entre mestre e alunos, como partes integrantes que são da comunidade nacional.

A divulgação do «Dia e da Semana do Professor» é necessária para incentivá-lo na sua espinhosa, árdua e nobre missão de não só aprimorar os espíritos, como as inteligências em formação.

Aos meus antigos Mestres! Ao professorado carioca e do Brasil! Aqui expresso o testemunho do meu respeito e simpatia.

Comício contra a carestia

Como é de conhecimento de toda a gente, no mês próximo passado realizou-se, nesta Capital, um grande comício em que as classes trabalhadoras manifestaram seu profundo desagrado pela tremenda alta do custo de vida, o que vem trazendo pânico aos lares dos menos afortunados.

Participaram daquele ato de protesto, deputados e vereadores de vários

partidos políticos, representantes de associações várias e líderes sindicais de todas as classes. Por estar absolutamente solidária com todos os movimentos que visem à contenção do custo de vida, a diretoria de nosso sindicato fez-se representar, naquela oportunidade pelos dirigentes Bayard Demaria Boiteux e Hélio Marques da Silva.

Nenhuma reforma de ensino será realmente efetiva sem a solução do problema salarial dos professores.

Professores e reforma de ensino

Enquanto não for resolvido, entre nós, o problema de Ensino, não se deixará de ouvir, partindo de todos os lados, as vozes mais enfáticas e vigorosas em defesa da reformulação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Mas o mais engraçado é que pouco a pouco o debate vai se extinguindo. Não pelo desânimo, não pela falta de argumentos, não pela esterilidade. Mas simplesmente porque o diálogo vai se tornando, irresistivelmente, um monólogo de vozes em coro. Apenas porque já são poucos os cidadãos que ainda têm coragem de defender as teses incriáveis quer da manutenção do "statu quo" (e isto temos certeza de que ninguém deseja) quer da nova modalidade de "Liberdade" inspiada em teorias inteiramente estranhas ao nosso processo social e à nossa vocação democrática. Então o debate se transforma em trágica reivindicação quase que global.

Tivemos ainda há pouco o lúcido Manifesto dos Educadores denunciando o substitutivo do deputado Carlos Lacerda à Lei 2.222, de 57, substitutivo este que consagra o "privatismo", a comercialização do ensino, a solidificação das diferenças (profundas) sociais, enfim toda a sorte de desvantagens para a fecundação de nossa democracia, corroendo-a em seus princípios mais autênticos de liberdade e igualdade a partir de uma deformação em sua estrutura de Educação. A Lei 2.222 vem sendo discutida por uma subcomissão interpartidária, que a estuda na Câmara Federal. Se os homens responsáveis pelos destinos legais da Nação não lhe derem um destino o mais rápido possível, estaremos ameaçados pela consolidação de um dos mais terri-

veis obstáculos à nossa integração social e desenvolvimento cultural.

E aí está o quadro: já se disse claramente que o rei está nu, mas a Corte nada faz para vesti-lo.

E, enquanto isso, as vozes que se dirigem à solução deste problema se avolumam e se intensificam. Ontem foi o Manifesto dos Educadores. Hoje é o Manifesto do Sindicato de Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro. E entre eles, e depois deles, inúmeras outras vozes, em grupo ou sós, mas sempre tendo em vista uma solução e um programa de Reforma.

Por nosso lado, os leitores devem estar lembrados de quanto temos dito e repetido sobre o problema. No momento mesmo em que foi lançado o Manifesto dos Educadores, viemos à primeira página dar nossa solidariedade àqueles eminentes professores. Agora, não regateamos o mesmo aplauso e a mesma disposição em relação a este novo e útil manifesto.

O Manifesto do Sindicato de Professores, assinado por sua diretoria (Profs. Bayard Boiteux, Hélio Marques da Silva, Elson de Sousa, Válder Nicolino da Silva, Válder Ribeiro Lemos, Silvio Serpa Costa) começa com um ligeiro retrospecto da situação do ensino em nosso país e com uma notícia sobre os projetos em andamento. A seguir resalta sua incondicional adesão à luta por uma escola pública e realmente livre, insistindo em qualificar os que lutam contra ela, objetivando (os "privatistas") "reduzir a função do Estado, em matéria educativa, à entrega de dinheiros públicos, por meio de subvenções, aos particulares, para que organizem o ensino a seu talento". O Manifesto procura mostrar a inverdade que ves-

Como você, leitor amigo, pontua e usa a Crase?

— Pela intuição, pela prática?

— Não faça tal coisa!

— Adquirir, hoje mesmo,

«A PONTUAÇÃO E A CRASE AO ALCANCE DE TODOS»,
que lhe ministrará os ensinamentos desejados.

PROFESSOR JOÃO RESENDE

Telefones: 34-1994 e 42-9383

te os que procuram pregar a incompatibilidade entre a educação ministrada na escola pública e a transmitida no lar, os que afirmam que apenas à família cabe a tarefa educativa. "A solução privatista, diz o Manifesto (...), consagra e aguçará a divisão da sociedade em classes antagônicas, ao invés de concorrer para o processo de equilíbrio e integração social". E vai por aí o insofismável texto.

Os professores carígeas estão, assim, contribuindo com sua palavra para a solução de um problema que nossas cúpulas legislativas teimam em adiar. A adesão que fazem, claramente, ao Manifesto anterior dos Educadores brasileiros vem concorrer para este volume de voz que cresce dia a dia, em prol de um Ensino que, "num regime de efetiva liberdade, dignamente orientado por superiores critérios de atender às exigências imperativas do progresso de nossa Pátria".

("O Metropolitano")

SESSÃO DE CINEMA

A diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica prazerosamente aos associados que, já a partir deste mês de outubro, teremos, no 3º domingo de cada mês, às 10 horas da manhã, uma sessão cinematográfica especialmente dedicada aos filhos dos professores.

Estamos certos de que a petizada nos prestigiará em massa...

Lutemos todos por melhores Salários

Grande Assembléia - Dia 14 de Novembro às 15 horas

014